

03/09/2016 o Dia: do Blogo, do Guarda Civil, de S Gregio Magno.

Sabemos que existem os limites de velocidade a serem respeitados em determinadas vias urbanas ou em rodovias. Recebemos multas por termos excedido a velocidade em sete, oito, dez km por hora em alguma rua, avenida ou rodovia. Serque esse o tipo de excesso que causa milhares de acidentes de grandes proporões todos os anos?

Oficialmente as estatísticas nos mostram e a imprensa afirma com veemcia de que a velocidade foi o maior vil desses desastres e destacam a imprudcia e a necessidade de mais radares como sendo um mal necessio para que haja a reduo da velocidade em determinado trecho. Sabemos tamb, que reduzir a velocidade excessivamente podem at aumentar os riscos de acidente e que existe a velocidade natural onde os condutores instintivamente reduzem a velocidade em detrimento de algum evento, acontecimento, local que por intui o faz reduzir (hospitais, escolas etc...) e onde h sinaliza o especfica como travessia de deficientes visuais, animais na pista entre outros.

nido perceber que em alguns lugares a velocidade artificialmente baixa, segundo os tnicos, para aumentar a seguran. Como tenho visto na cidade de S Paulo, baixar a velocidade que antes era de 60 para 50 km/h, s colabora para maior reteno e, por consequcia, aumentar o congestionamento que j muito ruim at por causa das recentes implantaes de faixas exclusivas para o transporte coletivo que, pela rapidez com que est sendo instalada, aparentemente sem estudo viio e as consequcias no entorno.

Para uma metr o que por sua natureza j tem o trnsito caico, diminuir a velocidade em dez km/h em determinadas avenidas, no mmo, duvidoso com rela o seguran seja dos condutores quanto dos pedestres. S est aumentando a reteno, porque, junto com a reduo da velocidade est sendo instalados radares fixos.

Voltando quest da velocidade limite, podemos observar quando viajamos por rodovias, sejam elas simples ou de pistas duplas, que nos faz pensar qual critrio foi utilizado para determinar a velocidade mima em alguns trechos semelhantes.

Existem exemplos na internet com fotos de rodovias com curvas semelhantes e de declives com curvas no final, tamb aparentemente semelhantes onde as placas de sinalizaes indicam velocidades totalmente diferentes. Uma com limite de 80 km/h e a outra com limite de 120 km/h.

A chamada velocidade operacional aquela em que o motorista conduz seu veulo condicionado pelos elementos do ambiente em que est situada a via, sem que esta esteja imposta por sinalizaes horizontais ou verticais. Um exemplo bem tico que podemos dar s os estacionamento dos shoppings. Nesse ambiente onde h muita circula o de crian s e veulos entrando e saindo das vagas, instintivamente o motorista conduz seu veulo em velocidade muito baixa que a velocidade operacional daquele local.

A especialista e mestre em engenharia de transportes pela POLI-USP fala dos limites de velocidade no Brasil em entrevista ao fabricante de equipamentos de fiscaliza o Perkons:

No Brasil, n h um m modo consagrado para defini o do limite de velocidade de circula o viia. (...) Cada g de trnsito com circunscio sobre a via define os limites de velocidade sem critrio prio. E n h g que v aferir se o limite de velocidade de circula o estabelecido para cada trecho de via seguro para seus cidad s.

Sem critrio prio estamos merc dos diferentes g s reguladores de cada Estado e Municio. Nem o v io que a velocidade operacional aplicado no nosso Pa. Esse m modo mais aplicado na Europa. Em outros paes como Estados Unidos usam os estudos previamente efetuados para determinar

o limite e num caso que ficou muito conhecido pela sua peculiaridade foi em 1973 quando o Congresso dos EUA determinou a redução da velocidade máxima de 65 milhas por hora para 55 (+89 km/h) como medida para economia de combustível por causa da crise do petróleo.

Os nossos limites, na sua maioria, são aplicados com base no Código de Tráfego Brasileiro (CTB) que estabelece a velocidade conforme o tipo da via. A redução do limite de velocidade em nome de uma suposta segurança não tem surtido efeito como mostram os números estatísticos.

www.naganuma.com.br
mn@naganuma.com.br
Twitter - @mtnaganuma